



Governo do Estado de Minas Gerais
Sistema Estadual de Meio Ambiente
Instituto Estadual de Florestas
Diretoria de Biodiversidade
Gerência de Projetos e Pesquisas

Referências Bibliográficas

PARQUE ESTADUAL SERRA DO PAPAGAIO

Instituto Estadual de Florestas
Diretoria de Biodiversidade
Gerencia de Projetos e Pesquisa

Janeiro /2012



1. BECCARI, A.. & SHIRATA, M.. (1998): **Matutu: o vale sagrado**. Revista Galileu. N. 86, Ano 8. PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO PAPAGAIO; PRESERVAÇÃO; RPPN DO MATUTU

2. FEAM: Fundação Estadual do Meio Ambiente (1994): **Relatório Técnico da Estação Ecológica do Papagaio: divisão de unidades de conservação**. 07 p. (Relatório Técnico). PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO PAPAGAIO; RESERVA DA BIOSFERA DA MATA ATLÂNTICA; FAZENDA SANTA RITA; DECRETO

3. Vasconcelos, MF (1999): **Levantamento da avifauna da Reserva Biológica Mata de Acauã**. Revista Atualidades Ornitológicas. N. 90 Jul/Ago. 10-11 AVIFAUNA; PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO PAPAGAIO; FAUNA.

4. SANTOS, Floriano Bernardino da Costa e SANGLARD, Átila Dutra. (2001). **Relatório de Atividades Gerenciais Executadas – Viagem: A área de abrangência dos escritórios regionais Mata e Sul**. 11p. (Relatório Final). PE SERRA DO PAPAGAIO, REGIONAIS MATA E SUL, ATIVIDADES GERENCIAIS.

5. SANTOS, Floriano Bernardino da Costa e SANGLARD, Átila Dutra. (2001). **Relatório de Atividades Gerenciais Executadas: Diagnóstico/Mapa de Risco de Fogo nas Unidades de Conservação**. IEF. 30p. (Relatório Final). PE SERRA DO PAPAGAIO, DIAGNÓSTICO, MAPA, FOGO.

6. VIANA L. Pedro. (2008). **Geração de conhecimento sobre a biodiversidade em áreas estratégicas do corredor ecológico da Mantiqueira**. Relatório Final 38p.

RESUMO

Buscando proteger a biodiversidade da Serra da Mantiqueira, a VALOR NATURAL vem coordenando, desde 2004, as ações para implantação do Corredor Ecológico da Mantiqueira. A Serra da Mantiqueira é uma das maiores e mais importantes cadeias montanhosas do sudeste brasileiro, localizada em uma região de extrema importância biológica. Na porção mineira da Mantiqueira encontra-se mais da metade das espécies ameaçadas da fauna de Minas Gerais e 20 % dos remanescentes de Mata

Atlântica do Estado. O presente projeto propôs a realização de inventários biológicos da fauna de anfíbios, mamíferos e aves além da flora campestre no PE Serra do Papagaio.

7. SANTOS, J. T.; OLIVEIRA, E. F. de; SÃO-PEDRO, V. A.; MONTEIRO-LEONEL, A. C.; FEIO, R. N. (2009). Amphibia, Anura, *Hypsiboas stenocephalus*: Distribution extension and geographic distribution map. **In: Check list 5** (1): 027-031, 2009.

8. MOREIRA, Andréa Bittencourt & LIMA, Gumercindo Souza. **Avaliação da efetividade de manejo das Unidades de Conservação de Proteção Integral do Estado de Minas Gerais**. 2009. Relatório Final – Universidade Federal de Viçosa.

9. ALVARENGA, L. H. V.; MORAIS, M. G. A.; SCOLFORO, J. R. S.; MELLO, J. M.; SILVA, C. P. C.. Levantamento fitossociológico nos Parques Estaduais de Ibitipoca, Rio Doce, Serra do Papagaio e Nova Baden. **Revista Brasileira de Biociências**, Porto Alegre, v. 5, supl.2, p. 462-464, jul. 2007.

10. TOLLEDO, Julia; OLIVEIRA, Eliana Faria de; FEIO, Renato Neves; WEBER, Luiz Noberto. Amphibia, Anura, Leiuperidae, *Physalaemus jordanensis* Boderman, 1976: distribution extension and geographic distribution map. **Check List 5**(3):422-424,2009.

11. FREITAS, Rafael Luiz Aarão; HERRMANN, Gisela; DIAS, Luiz Gutavo. **Geração de conhecimento sobre a biodiversidade em áreas estratégicas do corredor ecológico da Mantiqueira**. 2009. Relatório Final.

12. HERRMANN, Gisela et al. **Geração de conhecimento sobre a biodiversidade em áreas estratégicas do corredor ecológico da Mantiqueira**. 2009. Relatório Final.

RESUMO

Buscando proteger a biodiversidade da Serra da Mantiqueira, a Valor Natural vem coordenando, desde 2004, as ações para implantação do Corredor Ecológico da

Mantiqueira. A Serra da Mantiqueira é uma das maiores e mais importantes cadeias montanhosas do sudeste brasileiro, localizada em uma região de extrema importância biológica. Na porção mineira da Mantiqueira encontra-se mais da metade das espécies ameaçadas da fauna de Minas Gerais e 20% dos remanescentes de Mata Atlântica do Estado. Para proteger o patrimônio biológico existente no Corredor Ecológico da Mantiqueira, existem apenas três unidades de conservação de proteção integral, protegendo cerca de 54.000 ha, ou 0,49% dos seus 11.000 km². Além da baixa representatividade, as três unidades têm sérios problemas fundiários. O Parque Nacional do Itatiaia, o mais antigo do Brasil, com quase 70 anos, possui apenas 30% da área regularizada, e o Parque do Papagaio, com quase 15 anos, possui apenas 3% da área regularizada. Além de resolver os problemas fundiários das áreas protegidas, é necessário identificar e avaliar áreas com potencial para criação de novas unidades de conservação. Entre as áreas avaliadas pelo presente projeto com esse objetivo, está a região genericamente conhecida como Serra Negra, no município do Rio Preto. Algumas espécies antes consideradas endêmicas do Parque Estadual do Ibitipoca foram coletadas na Serra Negra. As florestas bem conservadas dessa região constituem-se numa rara oportunidade para criação de uma nova unidade de conservação de proteção integral, possivelmente ampliando a representatividade de elementos da biodiversidade protegidos no Ibitipoca (Herrmann, 2008). A quase inexistência de estudos biológicos é um agravante ao manejo do Parque Estadual Serra do Papagaio, onde foram realizados apenas alguns poucos levantamentos faunísticos, incluindo os realizados pelo presente estudo. Acredita-se que a região também abrigue espécies consideradas endêmicas do Parque Nacional do Itatiaia, especialmente de anfíbios e plantas. O sapo flamenguinho, *Melanophryniscus moreirae*, por exemplo, até muito recentemente foi considerado um dos endemismos mais notáveis do Itatiaia, sendo que recentemente foi registrado em outros locais na Serra da Mantiqueira, incluindo o primeiro registro no Parque Estadual Serra do Papagaio, pelo presente estudo. Atualmente, o entorno do parque está passando por uma grande mudança na sua dinâmica de ocupação do uso do solo, com a substituição da pecuária tradicional por sítios de migrantes oriundos de áreas urbanas e conseqüentemente aumento do parcelamento do solo. Incrementar o conhecimento sobre a biodiversidade da área é fundamental para traçar estratégias de conservação. O presente projeto realizou inventários biológicos da fauna de

anfíbios, mamíferos e aves e da flora campestre da Serra do Papagaio e de anfíbios e mamíferos da Serra Negra. Além disso, foi desenvolvido um estudo sobre a taxa de ocupação e da comunidade de mamíferos de médio e grande porte do Parque Estadual Serra do Papagaio e seu entorno. Os dados oriundos desse estudo forneceram bases ecológicas para o diagnóstico de ações prioritárias visando à conservação da biodiversidade do parque e seu entorno, contribuindo com o Plano de Manejo do parque. Um grande número de espécies da flora coletadas no Parque Estadual Serra do Papagaio ainda não contava com registros para o estado de Minas Gerais, o que demonstra o precário conhecimento florístico dessa importante porção mineira da Serra da Mantiqueira. Grande parte do material coletado ainda não foi identificado até o momento e o verdadeiro número de novos registros, espécies endêmicas, novas espécies ou espécies ameaçadas de extinção, deve ser maior do que o apresentado no presente relatório, sendo que pelo menos quatro novas espécies para a ciência foram encontradas no parque: uma Eriocaulaceae do gênero *Paepalanthus*, também coletada no estado de São Paulo, mas ainda não descrita; uma pequena Asteraceae anual do gênero *Praxelis* e duas Poaceae dos gêneros *Chusquea* e *Piptochaetium*. Os dados coletados durante o presente estudo subsidiaram, ainda, a indicação da criação de um parque estadual na Serra Negra, dando início aos estudos para avaliar a viabilidade da criação; a realização de duas teses de doutorado, uma em Botânica (em andamento) e outra em Ecologia da Paisagem, que entre outros objetivos, desenvolveu uma metodologia para indicar prioridades de manejo na região (Herrmann, 2008) e uma publicação científica ampliando a área de distribuição do anfíbio *Hypsiboas stenocephalus* (Santos et al., 2009).

13. BATISTA. João Aguiar. Diversidade, Sistemática, Distribuição e Conservação do Gênero Habenaria (Orchidaceae) no Estado de Minas Gerais. Relatório Final. Belo Horizonte, Dezembro de 2010.

14. LEME, E.; KOLLMAN, L.. New species and new combination of Brazilian Bromeliaceae. Pytotaxa ISSN 1179-3155 (Print Edition) 16: 1-36. 2011.

RESUMO

We here propose *Aechmea subintegerrima* as a new combination for *Ronnbergia brasiliensis*, a taxon belonging to the *Aechmea linguata* complex. Additionally, we describe and illustrate 14 new Bromeliaceae species from Brazilian state of Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso, Minas Gerais and Rio de Janeiro: *Aechmea aiurocensis*, *A. altocaririensis*, *A. limai*, *A. recurvipetala*, *Dyckia kranziana*, *Hohenbergia loredanoana*, *Neoregelia dactyloflammas*, *N. retrosa*, *Orthophytum rafaelli*, *Vriesea minutiflora*, *V. Nubicola*, *V. pulchra*, *V. santaleopoldinensis*, and *V. serranegrensis*. The morphological affinities of the new taxa are also discussed.

15. FERNANDES, José Martins. *Mimosoideae (Leguminosae) no Estado de Minas Gerais*. Universidade Federal de Minas Gerais – Departamento de Biologia Vegetal - Relatório Final 2011.

RESUMO

A realização do levantamento florístico das espécies de Mimosoideae para o Estado de Minas Gerais pode ser justificada pelo reduzido número de trabalhos sobre a subfamília diante da importância, ecológica e econômica, por ela apresentadas no Estado. Através desse levantamento será possível verificar a diversidade desta subfamília; indicar espécies raras ou em extinção; e, estabelecer áreas prioritárias para conservação de suas espécies, com base em sua distribuição geográfica.

16. NETO, L. M.; *Gesneriaceae no Parque Estadual da Serra do Papagaio, Minas Gerais – Brasil*. Relatório Final. Juiz de Fora, 2011.

RESUMO

O Parque Estadual Serra do Papagaio (PESP) está localizado na Serra da Mantiqueira ao sul de Minas Gerais, entre os municípios de Aiuruoca, Alagoa, Baependi, Itamonte e Pouso Alto. Abriga um importante remanescente da Mata Atlântica possuindo formação mista de campos de altitudes, floresta ombrófila densa, e áreas de enclave com floresta ombrófila mista, distribuídas em uma área de 22.917 hectares, dos quais cerca de 50% apresenta declividade acentuada e altitudes de 1.800m. é também uma importante reserva de espécies da fauna como o macaco mono-carvoeiro, o lobo-guará, o papagaio do peito roxo, e a onça parda. A família Gesneriaceae abriga cerca de 4.000 espécies subordinadas a 150 gêneros, distribuindo-se pela zona pantropical e, mais raramente, em zona temperada. O Brasil

constitui um centro secundário de diversidade de espécies de Gasneriaceae, tendo aproximadamente 26 gêneros, englobando 200 espécies. O presente trabalho foi realizado através de expedições mensais, durante 12 meses (entre outubro de 2009 e setembro de 2010) na área do PESP no município de Baependi – MG. As identificações foram baseadas em literaturas especializadas, e por comparação com exsicatas do acervo de herbário CESJ da Universidade Federal de Juiz de Fora. Foram registradas sete espécies pertencentes aos gêneros *Sinningia* (*S. aggregata* (Ker Gawl.) Wiehler, *S. allagophylla* (Mart.) Wiehler, *S. cooperi* (Paxton) Wiehler, *S. douglasii* (Lindl) Chautems, *S. gigantifolia* Chautems e *S. magnifica* (Otto & A. Dietr.) Wiehler) e *Semmania* (*S. sylvatica* (Kunth) Hanst). Esta última é citada na lista vermelha das espécies ameaçadas de extinção de Minas Gerais, na categoria vulnerável. Na área do Parque *S. allagophylla* tem ampla distribuição nos campos de altitude, entre gramíneas, enquanto outras espécies são de distribuição mais restrita, como *S. cooperi* e *S. douglasii*, ambas epifíticas sobre *Podocarpus lambertii* Klotzsch ex Endl. (Podocarpaceae), no interior da floresta ombrófila mista e *S. gigantifolia*, associada a afloramentos rochosos, próximos aos cursos d'água.

17. SANTOS, R. V.; DIAS, L. G.; COSTA, C. M. R.. Primatas do Parque Estadual Serra do Papagaio, Minas Gerais. Relatório Final. Belo Horizonte, Março de 2011;

RESUMO

O inventário dos primatas do Parque Estadual Serra do Papagaio (PESP) e seu entorno confirmou a ocorrência das espécies mico-estrela (*Callithrix penicillata*), sauá (*Callicebus nigrifrons*) e macaco-prego (*Cebus nigrinus*). Os métodos utilizados foram entrevistas com moradores locais, amostragem por transectos e seções de playback. A presença de muriquis do norte (*Brachyteles hypoxanthus*) e de bugios (*Alouatta guariba clamitans*), espécies alvo deste estudo não foi confirmada dentro do parque, sendo 2 populações de bugios registradas na zona de amortecimento. A altitude do PESP, em sua maioria acima de 1.600 metros. Pode explicar os poucos registros observados, e a baixa densidade dos primatas. Além da altitude, a pressão sobre o habitat pelo uso do fogo, e a caça foram as causas da provável extinção local dos muriquis do norte.

18. GIACOMIN. L. L.. Revisão Taxonômica e felogênica da *Solanum* L. sect.

Gonatotrimum Bitter (Solanoideae, Solanaceae). Relatório Técnico Final. Belo Horizonte, Abril de 2011.

19. MOURA, R. L.. Revisão Taxonômica do Gênero Vriesae platynema Gaudich (Bromeliaceae). Tese de Doutorado Apresentada ao programa de Pós Graduação em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro entregue como Relatório Final. Rio de Janeiro 2011.

20. CASARI, Sônia Aparecida.. Elateridae relacionados a Mata Atlântica da região sudeste (Coleoptera) ; Larvas de Coleoptera em geral. Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo Relatório Final. 2011

RESUMO

A ordem Coleoptera está representada no Brasil por 105 famílias e 28.000 espécies. As formas imaturas ainda não são pouco conhecidas tendo em vista o grande número de espécie; existem algumas famílias com larvas totalmente desconhecidas. O conhecimento das formas imaturas é de grande importância para estudos de sistemática.